

Ciências Biológicas

Asteraceae Bercht. & J.Presl e seus estômatos: caracterização de estômatos de diferentes espécies arbóreas da família encontradas no Parque Nacional do Itatiaia

Marina Pereira Resende - Marina Pereira Resende

Wagner Souza Lima - Wagner Souza Lima

Laila Nunes Choudhury - Laila Nunes Choudhury

Marinês Ferreira Pires Lira - Marinês Ferreira Pires Lira - Orientador(a)

Resumo

A família Asteraceae Bercht.&J.Presl é uma das maiores, mais diversas e cosmopolitas famílias de vegetais, conhecida pela sua grande diversidade morfológica foliar. Somente no Brasil, encontramos cerca de 3.000 espécies de 180 gêneros. Em uma família tão diversa, principalmente no que tange aos ambientes encontrados e à morfologia foliar, é de se esperar que suas estruturas foliares também variem, como os estômatos. Essas estruturas são responsáveis pelas trocas gasosas entre os tecidos vegetais e a atmosfera e intrinsecamente envolvidas nos processos de fotossíntese, respiração e transpiração. Nesse sentido, o referente estudo pretendeu observar e caracterizar os estômatos de 9 espécies (7 gêneros) arbóreas da família, a saber: *Piptocarpha axillaris* Less., *P. macropoda* DC., *Austrocronia velutina* (Gardner) R.M.King & H.Rob., *Baccharis calvescens* DC., *B. serrulata* (Lam.) Pers., *Dasyphyllum leptacanthum* (Gardner) Cabrera, *Morithamnus ganophyllus* (Mattf.) R.M.King & H.Rob., *Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob. e *Gochnatia paniculata* (Less.). A coleta do material foi realizada entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025, no Parque Nacional do Itatiaia em cinco cotas de altitude (1700m, 1900m, 2100m, 2300m e 2500m). Posteriormente, em laboratório, as amostras foram fixadas durante 72h em F.A.A., e então seccionadas e clarificadas com hipoclorito de sódio (2% m/m) dissolvido em água. As lâminas foram fotografadas com o auxílio de um microscópio de luz com câmera digital acoplada, ajustado na objetiva de 20x. Os estômatos foram observados com o auxílio do software ImageJ. Como resultado, foram observados estômatos em formato de rim, anomocíticos e anisocíticos; folhas predominantemente hipoestomáticas. Com *V. divaricata* (Spreng.) H.Rob. e *Piptocarpha* sp. apresentando folhas com maior número de estômatos e *B. calvescens*, menor. Nesse sentido, percebe-se que as qualidades estomáticas realmente variam dentro da família.

Palavras-Chave: Morfologia foliar , Adaptação , Altitude.

Instituição de Fomento: UFLA, Programa de Pós-graduação em Botânica Aplicada, CNPq,

Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/vHMdCzhPSdo>